

Manifesto dos pesquisadores contra a revogação do Estatuto do Desarmamento

À Sociedade Brasileira:

Somos pesquisadores de instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior. O intuito deste documento é informar a sociedade sobre as evidências científicas disponíveis acerca da efetividade do Estatuto do Desarmamento como um instrumento para salvar vidas. Essas evidências encontram-se publicadas em teses de doutorado, periódicos científicos e capítulos de livros, alguns dos quais estão listados ao final deste texto. Desejamos deixar registrados os resultados de pesquisas que refutam a hipótese de que “mais armas em circulação causam uma redução na violência”.

Este manifesto se faz necessário em face da recente aprovação, por uma comissão especial da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 3722/12, que visa revogar o Estatuto do Desarmamento. Entre outros pontos, o projeto de lei reduz a idade mínima para aquisição de armas de fogo de 25 para 21 anos e autoriza indivíduos que respondem a inquérito policial ou a processo criminal a possuírem e portarem armas de fogo, inclusive aqueles processados por homicídio.

Sentimos o dever moral de dar ciência ao público das conclusões dos estudos científicos com o intuito de fomentar uma discussão séria sobre a efetividade da lei atual, sem viés ideológico. Infelizmente, alguns legisladores tomam decisões sem se pautar em evidências científicas, mesmo quando elas existem. O relaxamento da atual legislação sobre o controle do acesso às armas de fogo implicará mais mortes e ainda mais insegurança no país.

Inegavelmente, o apelo à aprovação desse projeto de lei ganha força no rastro da sensação de insegurança que vivemos no Brasil. No entanto, a violência é um fenômeno complexo. Há outros fatores estruturais e conjunturais relacionados ao nível de violência, como educação, desigualdade de renda, arranjo institucional e orçamento para segurança pública. Assim, ao se avaliar o efeito da quantidade de armas em circulação sobre a violência, deve-se levar em conta todos esses fatores. Estudos científicos que lograram abordar esse problema de forma estatisticamente adequada geraram evidências empíricas robustas sobre a relação entre armas de fogo e violência. Esses estudos, conduzidos em inúmeras instituições de pesquisa domésticas e internacionais, levam à conclusão inequívoca de que uma maior quantidade de armas em circulação está associada a uma maior incidência de homicídios cometidos com armas de fogo.

Essas evidências foram encontradas por cientistas e pesquisadores independentes, tanto do Brasil quanto do exterior, treinados em metodologias estatísticas rigorosas aceitas na academia internacional. Essas metodologias constituem o estado da arte para se lidar com as dificuldades inerentes à identificação do efeito causal em fenômenos sociais complexos.

Nossa intenção com este manifesto é alertar a sociedade brasileira para a existência de fortes evidências que vinculam uma maior circulação de armas de fogo a mais violência letal causada por armas de fogo. Ressalte-se que a miséria da política de segurança no Brasil nasce quando leis são formuladas sem levar em conta o conhecimento científico acumulado em anos de pesquisa, como está ocorrendo na proposição em discussão na Câmara dos Deputados. Os estudos científicos listados abaixo – que fundamentam este manifesto – devem ser considerados pelos nossos representantes no Congresso Nacional antes de decidirem sobre a aprovação do projeto de lei que visa tornar mais fácil a posse e porte de armas de fogo no Brasil.

Brasília, 21 de setembro de 2016

Assinam:

1. **Alba Zaluar** (*Doutora em Antropologia, professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*)
2. **Ana Lúcia Kassouf** (*PhD em Economia, professora da Universidade de São Paulo*)
3. **André Zanetic** (*Doutor em Ciência Política, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo*)
4. **Antonio Rangel Bandeira** (*Mestre em Ciência Política, consultor do Viva Rio*)
5. **Arturo Alvarado** (*Doutor em Ciências Sociais, professor do El Colegio de México*)
6. **Arthur Trindade Maranhão Costa** (*Doutor em Sociologia, professor da Universidade de Brasília*)
7. **Bruno Langeani** (*Bacharel em Direito, pesquisador e coordenador de Sistemas de Justiça e Segurança Pública do Instituto Sou da Paz*)
8. **César Barreira** (*Doutor em Sociologia, professor e diretor do Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará*).
9. **Cláudio Beato** (*Doutor em Ciências Sociais, diretor do Centro de Estudos em Criminalidade da Universidade Federal de Minas Gerais*)
10. **Cristiano Aguiar de Oliveira** (*Doutor em Economia, professor da Universidade Federal do Rio Grande*)
11. **Dalva Maria Borges de L. D. de Souza** (*Doutora em Sociologia, professora e pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Criminalidade e Violência da Universidade Federal de Goiás*)
12. **Daniel Ricardo de Castro Cerqueira** (*Doutor em Economia, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*)
13. **Daniilo Santa Cruz Coelho** (*PhD em Economia, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*)
14. **David Hemenway** (*PhD em Economia, professor da Harvard School of Public Health e diretor do Harvard Injury Control Research Center – Estados Unidos*)
15. **Doriam Borges** (*Doutor em Sociologia, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*)
16. **Edinilsa Ramos de Souza** (*Doutora em Saúde Pública, pesquisadora do Centro Latino Americano de Estudos sobre Violência e Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz*)
17. **Edward J. Laurance** (*PhD em Relações Internacionais, professor e Gordon Paul Smith Chair no Middlebury Institute of International Studies at Monterey – Estados Unidos*)
18. **Eduardo Pazinato** (*Doutorando em Políticas Públicas, coordenador do Núcleo de Segurança Cidadã da Faculdade de Direito de Santa Maria e diretor de projetos estratégicos do Instituto Fidedigna*)
19. **Felippe Angeli** (*Mestre em Ciências Políticas, assessor de Relações Institucionais do Instituto Sou da Paz*)
20. **Felippe De Rosa** (*Mestre em Relações Internacionais, Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*)
21. **Giácomo Balbinotto Neto** (*Doutor em Economia, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*)
22. **Glaucio Ary Dillon Soares** (*PhD em Sociologia, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*)
23. **Gustavo Oliveira Vieira** (*Doutor em Direito, professor da Universidade Federal da Integração Latino Americana*)

24. **Ignacio Cano** (*Doutor em Sociologia, professor e diretor do Laboratório de Análise da Violência da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*)
25. **Ivan Marques** (*Mestre em Relações Internacionais, mestre em Direitos Humanos, pesquisador e diretor executivo do Instituto Sou da Paz*)
26. **Jacqueline Sinhoretto** (*Doutora em Sociologia, professora da Universidade Federal de São Carlos*)
27. **João Manoel Pinho de Mello** (*PhD em Economia, professor do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa*)
28. **Jony Arrais Pinto Junior** (*Doutor em Estatística, professor da Universidade Federal Fluminense*)
29. **José Luiz Ratton** (*Doutor em Sociologia, professor da Universidade Federal de Pernambuco*)
30. **Joviana Quintes Avanci** (*Doutora em Ciências, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz*)
31. **Julio Jacobo Waiselfisz** (*Mestre em Planejamento Educacional, coordenador do Programa de Estudos sobre a Violência da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais*)
32. **Julita Lemgruber** (*Mestre em Sociologia, coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania*)
33. **Kai Michael Kenkel** (*PhD em Relações Internacionais, professor do Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*)
34. **Khatchik DerGhougassian** (*PhD em Estudos Internacionais, professor da Universidad de San Andrés – Argentina*)
35. **Liana de Paula** (*Doutora em Sociologia, professora da Universidade Federal de São Paulo*)
36. **Luciana Maria de Aragão Ballestrin** (*Doutora em Ciência Política, professora da Universidade Federal de Pelotas*)
37. **Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro** (*Doutora em Sociologia, professora da Universidade Federal de Minas Gerais*)
38. **Luiz Eduardo B. de M. Soares** (*Doutor em Sociologia, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro*)
39. **Luiz Flávio Saporì** (*Doutor em Sociologia, professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*)
40. **Luiz Guilherme Scorzafave** (*Doutor em Economia, professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo*)
41. **Luiza Jane Eyre de Souza Vieira** (*Doutora em Enfermagem, professora da Universidade de Fortaleza*)
42. **Marcelo Fernandes** (*PhD em Gestão, professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e da Queen Mary University of London*)
43. **Marcelo Justus** (*Doutor em Economia, professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas*)
44. **Maria Cecília de Souza Minayo** (*Doutora em Saúde Pública, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz*)
45. **Maria Fernanda Tourinho Peres** (*Doutora em Saúde Pública, professora da Universidade de São Paulo*)
46. **Maria Luiza Carvalho de Lima** (*Doutora em Saúde Pública, pesquisadora do Laboratório de Estudos em Violência e Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Recife.*)
47. **Pery Francisco A. Shikida** (*Doutor em Economia, professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná*)
48. **Philip Alpers** (*Professor da Sydney School of Public Health – The University of Sydney*)
49. **Renato Sérgio de Lima** (*Doutor em Sociologia, professor da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e vice presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública*)
50. **Robert Muggah** (*PhD em Desenvolvimento Internacional, Economia e Ciência Política, pesquisador e diretor de pesquisa do Instituto Igarapé*)
51. **Robson Sávio Reis Souza** (*Doutor em Ciências Sociais, coordenador do Núcleo de Estudos Sociopolíticos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*)
52. **Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo** (*Doutor em Sociologia, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*)
53. **Rodrigo Reis Soares** (*PhD em Economia, professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas*)
54. **Sérgio Adorno** (*Doutor em Sociologia, professor e coordenador do Núcleo de Estudos da Violência*)

da Universidade de São Paulo)

55. **Sergio Salomão Shecaira** (Doutor em Direito Penal, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo)

56. **Tulio Kahn** (Doutor em Ciência Política, pesquisador e consultor para assuntos de segurança pública)

57. **Vilma Pinheiro Gawryszewski** (Doutora em Saúde Pública, assessora para informação de saúde e análise da Organização Pan-Americana da Saúde)

Apoiam:



Referências

- Ayres, I.; Donohue, J. Shooting down the more guns, less crime hypothesis *Stanford Law Review*, v. 51, n. 4, pp. 1193–1312, 2003.
- Bandeira, A. R.; Bourgois, J. Armas de fogo: proteção ou risco? Rio de Janeiro: Viva Rio, 250 p., 2005.
- Brauer, J.; Muggah, R. Completing the circle: Building a theory of small arms demand. *Journal Contemporary Security Policy*, v. 27, n.1, 138–154, 2006.
- Cerqueira, D. R. C. Causas e consequências do crime no Brasil; Tese de Doutorado em Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010.
- Cerqueira, D. R. C.; Coelho, D. S. C. Mapa das armas de fogo nas microrregiões brasileiras, in Boueri, R.; Costa, M. A. (Ed.) Brasil em Desenvolvimento 2013: Estado, Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, v. 3, pp. 899–913, 2013.
- Cerqueira, D. R. C.; Coelho, D. S. C.; Fernandes, M.; Pinto Junior, J. Guns and suicides. *Annals of the Meetings of the Brazilian Econometric Society*, 2014.
- Cerqueira, D. R. C.; De Mello, J. M. P. Evaluating a national anti-firearm law and estimating the casual effect of guns on crime. Texto para Discussão 607, Departamento de Economia: Pontifícia Universidade Católica, 2013.
- Cerqueira, D. R. C.; De Mello, J. M. P. Firearms and crime in Brazil, in Batchelor, P. & Kenkel, K. M. (Ed) Controlling small arms – consolidation, innovation and relevance in research and policy. New York: Routledge, pp. 201–217, 2014.
- Cerqueira, D. R. C.; De Mello, J. M. P. Menos armas, menos crimes. Texto para Discussão 1721, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2014.
- Cook, P.; Ludwig, J. The effects of gun prevalence on burglary: deterrence vs inducement, in Cook, P. J. & Ludwig, J. (Ed): Evaluating gun policy. Washington, DC: Brookings Institution Press, pp. 74–118, 2003.
- Cook, P.; Ludwig, J. The social costs of gun ownership. *Journal of Public Economics*, v. 90, n. 1–2, pp. 379–391, 2006.
- Cook, P.; Molliconi, S.; Cole, T. Regulating gun markets. *Journal of Criminal Law and Criminology*, v. 86, n. 1, pp. 59, 1995.
- Cummings, P. et al. The association between the purchase of a handgun and homicide or suicide. *Ame-*

ican Journal of Public Health, v. 87, n. 6, pp. 974–978, 1997.

Dahlberg, L.; Ikeda, R.; Kresnow, M. Guns in the home and risk of a violent death in the home: Findings from a national study. *American Journal of Epidemiology*, v. 160, n. 10, pp. 929–936, 2004.

De Rosa, F. The National Rifle Association and the Arms Trade Treaty as a case of framing effects on norm diffusion. Dissertação de Mestrado em Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2015.

Dos Santos, P.; Gonçalves, E.; Meddings, D.; Malo, M.; Cardia, N.; Batchelor, P.; R. Muggah. Violência por armas de fogo no Brasil. Núcleo de Estudos da Violência, Universidade de São Paulo, 2004.

Duggan, M. More guns, more crime. *Journal of Political Economy*, v. 109, n. 5, pp. 1086–1114, 2001.

Grinshteyn, E.; Hemenway, D. Violent death rates: The United States compared to other high-income OECD countries, 2010. *The American Journal of Medicine*, 2015.

Hartung, G. C. Ensaios em demografia e criminalidade. Tese de Doutorado em Economia, Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2009.

Hemenway, D. Guns, suicide, and homicide: Individual-level versus population-level studies. *Annals of Internal Medicine*, v. 160, n. 2, p. 134–135, 2014.

Hemenway, D.; Miller, M. Firearm availability and homicide rates across 26 high-income countries. *Journal of Trauma: Injury, Infection, and Critical Care*, v. 49, n. 6, pp. 985–988, 2000.

Hemenway, D.; Solnick, S. Children and unintentional firearm death. *Journal of Injury and Epidemiology*, v. 2, n. 1, 2015.

Hemenway, D.; Solnick, S. The epidemiology of self-defense gun use: Evidence from the National Crime Victimization Surveys 2007–2011. *Journal of Preventive Medicine*, v. 79, pp. 22–27, 2015.

Kahn, T. Armas de fogo: argumentos para debate. *Boletim Conjuntura Criminal*, 2002.

Kapusta, N. et al. Firearm legislation reform in the European Union: Impact on firearm availability, firearm suicide and homicide rates in Austria. *British Journal of Psychiatry*, v. 191, n. 3, pp. 253–257, 2007.

Kellermann, A. et al. Gun ownership as a risk factor for homicide in the home *New England Journal of Medicine*, v. 329, n. 15, pp. 1084–1091, 1993.

Krause, K.; Muggah, R.; Gilgen, E. (Eds). The global burden of armed violence: Lethal encounters. Cambridge: Cambridge University Press, 192 p., 2011.

Krause, K.; Muggah, R.; Wenman, A. (Eds). The global burden of armed violence. Cambridge: Cambridge University Press, 162 p. 2008.

Laurance, E. J.; Meek, S. The new field of micro-disarmament: Addressing the proliferation and buildup of small arms and light weapons. Germany: Bonn International Center for Conversion, 92 p., 1996.

Lima, R. S.; Pietrocolla, L. G.; Sinhoretto, J. Também morre quem atira: risco de uma pessoa armada ser vítima fatal de um roubo. *Revista do IBCCRIM*, v. 8, n. 29, p. 50–65, 2000.

Ludwig, J. Concealed-gun-carrying laws and violent crime: Evidence from state panel data. *International Review of Law and Economics*, v. 18, n. 3, pp. 239–254, 1998.

McDowall, D. Firearm availability and homicide rates in Detroit, 1951–1986 *Social Forces*, v. 69, n. 4, pp. 1085–1101, 1991.

McDowall, D.; Loftin, C.; Wiersema, B. Easing concealed firearms laws: Effects on homicide in three states. *Journal of Criminal Law and Criminology*, v. 86, n. 1, pp. 193, 1995.

Miller, M.; Azrael, D.; Hemenway, D. Firearm availability and unintentional firearm deaths, suicide, and homicide among 5–14 year olds. *Journal of Trauma: Injury, Infection, and Critical Care*, v. 52, n. 2, pp. 267–275, 2002.

Muggah, R.; dos Ramos, M. Making Brazilian cities safer. *Stability Journal*, v. 1, n. 3, pp. 1–4, 2014.

Muggah, R.; Sang, F. The enemy within: Rethinking arms availability in Sub-Saharan Africa. *Conflict, Security and Development*, v. 13, n. 5, pp. 417–447, 2013.

Oliveira, C.; Neto, G. The deterrence effects of gun laws in games with asymmetric skills and information. *Review of Law and Economics*, v. 11, n. 3, pp. 435–452, 2015.

Peres, M. F. T. Violência por armas de fogo no Brasil – Relatório Nacional. Núcleo de Estudos da Violência, Universidade de São Paulo, 2004.

Richardson, E.; Hemenway, D. Homicide, suicide, and unintentional firearm fatality: Comparing the United States with other high-income countries *Journal of Trauma: Injury, Infection, and Critical Care*, v. 70, n. 1, pp. 238–243, 2011.

Rosengart, M. et al. An evaluation of state firearm regulations and homicide and suicide death rates. *Injury Prevention*, v. 11, n. 2, pp. 77–83, 2005.

Justus, M.; Kassouf, A. L. A cointegration analysis of crime, economic activity, and police performance in São Paulo city. *Journal of Applied Statistics*, v. 40, n. 10, pp. 2087–2109, 2013.

- Justus, M.; Kassouf, A. L. Avaliação de impacto do Estatuto do Desarmamento na criminalidade: Uma abordagem de séries temporais aplicada à cidade de São Paulo. *Economic Analysis of Law Review*, v. 3, n. 2, pp. 307–322, 2012.
- McDougal, T. L.; Shirk D. A.; Muggah, R.; Patterson, J. H. The way of the gun: Estimating firearms trafficking across the US–Mexico border. *Journal of Economic Geography*, pp. 1–31, 2014.
- Pinto, A. D.; Sharma, M. and Muggah, R. An agent-vector-host-environment model for controlling small arms and light weapons. *Medicine, Conflict and Survival*, v. 27, n. 2., pp. 111–127, 2011.
- Siegel, M.; Ross, C.; King, C. The relationship between gun ownership and firearm homicide rates in the United States, 1981-2010. *American Journal of Public Health*, v. 103, n. 11, pp. 2098–2105, 2013.
- Sloan, J.; Kellerman, A.; Reay, D. Handgun regulations, crime, assaults, and homicide: A tale of two cities. *New England Journal of Medicine*, v. 320, n. 18, pp. 1214–1217, 1989.
- Soares, G. A. D. Os determinantes dos homicídios no Distrito Federal. *Temas Codeplan*, v. 2, pp. 99–121, 1998.
- Soares, G. A. D. Subdesenvolvimento econômico e social e homicídios no Distrito Federal, 1995 a 1998. *Coleção Segurança com Cidadania*, v. 3, pp. 69–90, 2009.
- Soares, G. A. D. Não matará. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008. 200 p.
- Soares, G. A. D.; Borges, D. Rio de Janeiro, fevereiro e março: os homicídios como fenômeno sazonal. *Ciência Hoje*, v. 35, n. 194, pp. 26–31, 2003.
- Soares, G. A. D.; Cerqueira, D. R. C. Estatuto do desarmamento: Um tiro que não saiu pela culatra. *Insight Inteligência*, n. 68, pp. 78–86, 2015.
- Souza, M. F. M.; Macinko, J.; Alencar, A. P.; Malta, D. C.; Morais Neto, O. L. Reductions in firearm-related mortality and hospitalizations in Brazil after gun control. *Health Affairs*, v. 26, n. 2, pp. 575–584, 2007.
- Stolzenberg, L.; D’Alessio, S. Gun availability and violent crime: New evidence from the national incident-based reporting system. *Social Forces*, v. 78, n. 4, pp. 1461–1482, 2000.
- Swedler, D. I.; Simmons, M. M.; Dominici, f.; Hemenway, D. Firearm prevalence and homicides of law enforcement officers in the United States. *American Journal of Public Health*, v. 105, n. 10, pp. 2042–2048, 2015.
- Wiebe, D. Homicide and suicide risks associated with firearms in the home: A national case-control study. *Annals of Emergency Medicine*, v. 41, n. 6, pp. 771–782, 2003.
- Zimring, F.; Newton, G. Firearms, violence and public policy. *Scientific American*, v. 265, n. 5, pp. 48–54, 1991.